

## Resistência a antimicrobianos em *Campylobacter jejuni* isolados de frangos de corte entre 2010 e 2011<sup>1</sup>

Jenifer dos Santos Pozza<sup>2</sup>, Simone Rauber Würfel<sup>3</sup>, Daiane Voss Rech<sup>4</sup>, Gláucio Luís Mata Mattos<sup>4</sup>, Fernanda Bottaro de Oliveira Santos<sup>5</sup> e Clarissa Silveira Luiz Vaz<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Trabalho de iniciação científica financiado pela Embrapa (03.08.6.04.00) e CNPq (578086/2008-5)

<sup>2</sup>Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade do Contestado, Concórdia, SC. Bolsista PIBIC/CNPq  
jenifer.pozza@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, RS, estagiária curricular da Embrapa Suínos e Aves

<sup>4</sup>Analistas da Embrapa Suínos e Aves

<sup>5</sup>Pesquisadoras da Embrapa Suínos e Aves

### Resumo

*Campylobacter* (*C.*) termófilos são bactérias encontradas no trato intestinal de animais de produção, que podem contaminar a carne e causar campilobacteriose em consumidores. Dentre as espécies de *Campylobacter* termófilos, o *C. jejuni* é o mais prevalente em frangos de corte. Nos últimos anos vários trabalhos vêm demonstrando o aumento de resistência a antimicrobianos em cepas de *Campylobacter* isoladas de frangos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência a antimicrobianos em *C. jejuni* isolados de frangos de corte no Sul do Brasil entre os anos de 2010 e 2011. Foram analisadas 27 cepas de *C. jejuni* isoladas de suabes de cloaca coletados de sete diferentes lotes de frangos de corte. A sensibilidade a antimicrobianos foi determinada pelo teste de difusão em ágar, onde os isolados foram diluídos em Caldo Brucella de acordo com o tubo 0,5 da escala de McFarland e semeados em ágar Müeller-Hinton com 5% de sangue ovino. Foram testados os seguintes discos de antimicrobianos: ácido nalidíxico, cefalotina, amoxicilina + ácido clavulânico, ciprofloxacina, estreptomicina, gentamicina, norfloxacin, e tetraciclina. As placas foram incubadas sob microaerofilia (10% CO<sub>2</sub>, 5% O<sub>2</sub> e 85% N<sub>2</sub>) a 37°C, e a leitura do teste foi realizada após 24 hs e 48 hs de incubação. Como resultados, todas as amostras foram sensíveis a amoxicilina + ácido clavulânico, estreptomicina e gentamicina. Contudo, foi identificada resistência frente a cefalotina (100%), norfloxacin (96,3%), ácido nalidíxico (88,9%), ciprofloxacina (70,3%) e tetraciclina (63,0%). Embora a resistência a cefalotina seja característica em *C. jejuni*, a ocorrência de níveis elevados de resistência a outros grupos de antimicrobianos testados sugere a necessidade de investigar mais profundamente a origem da resistência nessas cepas isoladas de frangos de corte.

**Palavras-chave:** *Campylobacter*, frangos de corte, resistência a antimicrobianos.